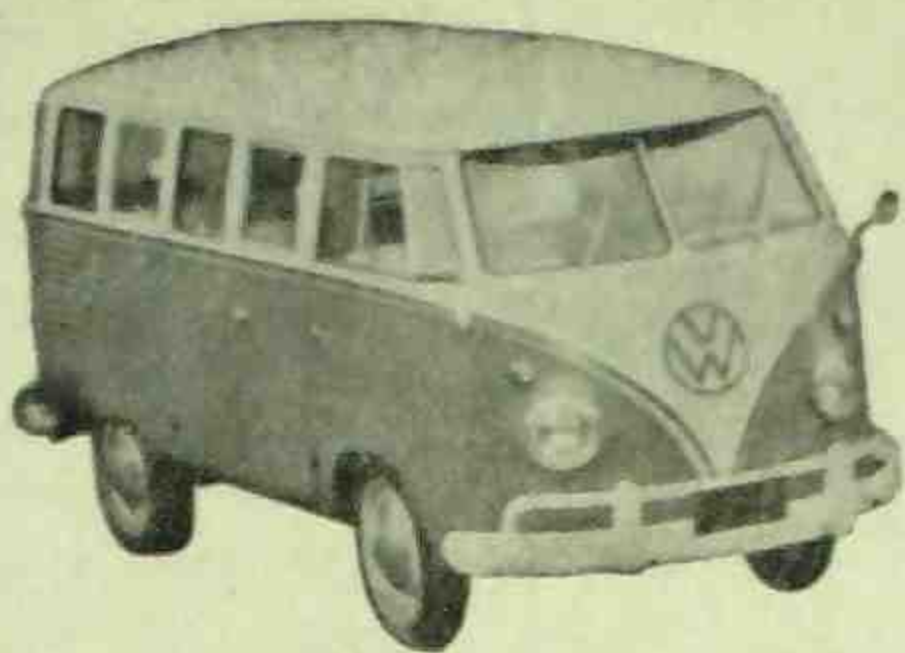




ANO LXV
São Paulo,
10-5-1964
NÚMERO 8

Ave Maria



Este carro poderá ser seu, adquirindo, ao menos, uma debênture da "AVE MARIA".

Recorte e envie-nos o cupão abaixo, endereçando-o à Editora "AVE MARIA" Ltda. — Rua Martim Francisco, 646-656 — Caixa Postal 615 — São Paulo.

Peço enviar-me _____ (uma ou mais) debêntures da "AVE MARIA", com o respectivo cupão grátis do sorteio de 20 prêmios, inclusive a Kombi Standard. Envio por vale postal ou cheque a quantia correspondente.

NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____

AGRADECEM FAVORES

A N. Sra. Aparecida, Josefina C. Lavastano, de Piracicaba — A N. Sra. da Conceição, Maria Sampaio Castro, de Ouro Preto — Ao Santo Padre João XXIII, Maria da Conceição Diniz Braga, de Caeté — A Santo Antônio e ao Bom Jesus de Pirapora, Geralda dos Santos, de Itabirito — A N. Sra. do Sagrado Coração e a Frei Leopoldo, Libânia Lins Peixoto, de Ouro Preto — Aos Santos de minha devoção, Geralda Verona Elias, de Ouro Preto — A Santo Antônio, Maria Augusta de Oliveira, de Itabirito — A N. Sra. das Dores e às Almas do Purgatório, Vitória Sousa, de Pratápolis — A N. Sra. do Desterro, João Batista e Teresa Marcondes, de São Paulo — A Nossa Senhora, Lucrécia Coelho de Amorim, de Patos de Minas — A Santa Rita, Custódia Campos, de Içém — A Nossa Senhora, Carolina Pimenta Almeida, de Indaiatuba — Ao Im. Coração de Maria, Ana Martins, de Salto — A N. Sra. do Rosário e a Frei Leopoldo, Vivida Ribeiro de Sousa, de Belo Horizonte — A São Judas, Maria Jacinta Lara, de Pará de Minas — Ao Coração de Jesus, a São José e a Santa Rita, Márcia L. Bhering, do Rio de Janeiro — Ao Pe. Dehon, Elvira Andrade, de Três Corações — A N. Sra. Aparecida, Durval de Oliveira, de Ibitinga — Ao Pe. José de Anchieta, Sarah Nicolau, de Indaiatuba e à Sagrada Família, Maria Russo, de São Paulo.

NA PAZ DO SENHOR

Em ESTREMA, d. Corina Ferreira de Azevedo — Em PINDORAMA, sr. Benedito de Oliveira Macedo — Em PÓRTO FELIZ, sr. Constantino Guarino e sr. Jorge Steiner — Em ITU, sr. Edgar Pires — Em CAPIVARI, d. Antonieta Anichino — Em SANTOS, sr. Tabajara dos Santos — Em MONTES CLAROS, d. Manoelita Freitas Barbosa — Em OURO PRETO, d. Aurea Muller Russo — Em NOVA LIMA, sr. Raimundo Aniceto Dias — Em SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, d. Florinda Capalbo de Pace.

Amizade conjugal?

O Sr. Batista passeava com sua esposa quando foi machucado por um automóvel. Dando parte ao guarda, este lhe pergunta:

— Reparou o senhor no número do carro?

Bom humor

— Sim, era exatamente o do ano em que nasceu minha mulher.

(E ela) — Vamos, Batista, desista destas queixas; afinal você só levou susto.

Entre amigas

— Mário admira tudo em mim: minha voz, meu rosto, meus cabelos...

— E você, que mais admira nele?

— Seu bom gosto.



MEIAS ELÁSTICAS PARA VARIZES

Oferecemos aos melhores preços do país. Peçam-nos prospecto elucidativo.

RISCADOS PARA BORDAR

Jogos de mesa, jogos de quarto, jogos de cozinha, panos de parede.

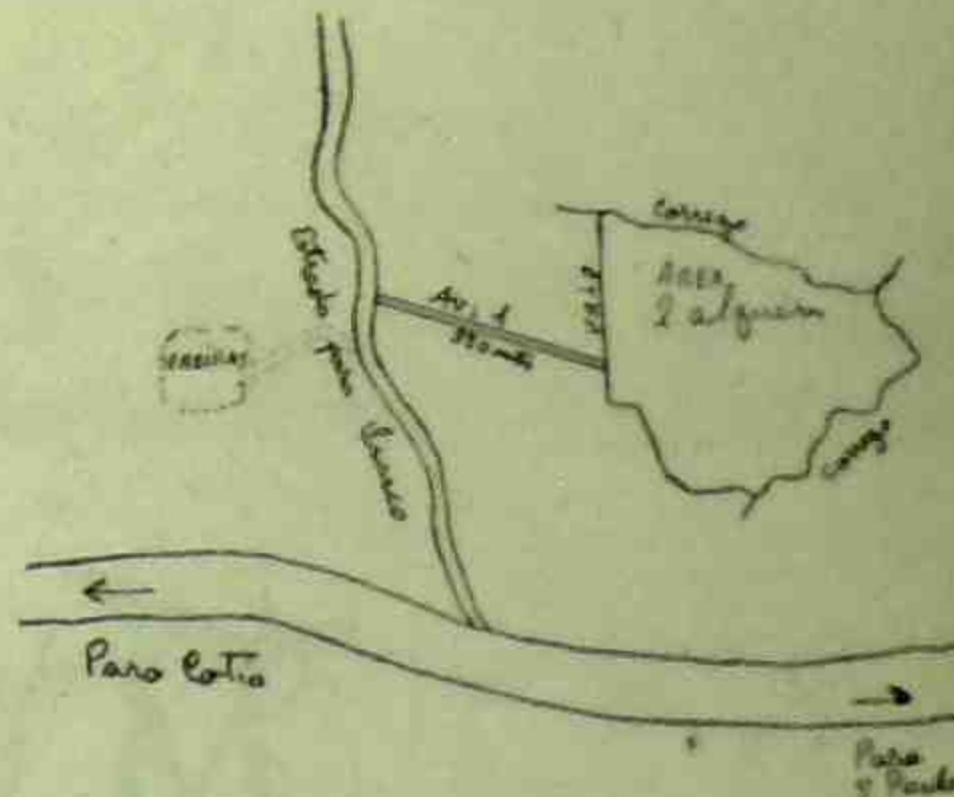
Despachos por reembolso para todo o país

MILHÕES DE MEIAS

Rua 25 de Março, 564 — São Paulo - 1
Caixa Postal, 1.336 — Fone 32-7581

Dispondo de um terreno, alto, bem apropriado para construção de, Convento, Seminário etc... nas proximidade de terreno adquirido por Irmãs, cêrca de 800 metros.

Fica no Klm 16,5 da estrada de Cotia, e com cêrca de 2 alqueires, limitado por cêrregos e vales. Informações c/ Sr. Pedro Júnior, pelo telefone 8-3398, São Paulo.



A RAINHA BEMQUERIDA

(Especial para a "AVE MARIA")

ELA se levanta, no cairel dos nossos horizontes, como grácil alvorada, formosa de luar, rebrilhante como o sol, não já como a Espôsa que surge do deserto em deliciosa promessa, ou como a Arca ciosa de seu Tesouro gentil, mas como uma presença belaz e vigorosa, que defende contra todos os inimigos, ao Filho florescido de sua intocada Virgindade, e aos filhos nascidos de seu Coração.

Nossa Rainha, Soberana de tôdas as nossas lutas e vitórias. Que desvelou seu Jesus, companhia inseparada na hora amarga da Paixão e nos fulgores do Triunfo. Que se debruça sôbre nós, estrêla maga e régio talismã, para que jamais nos acovardemos, saibamos lutar e mereçamos vencer.

Em nossos combates cristãos, na intimidade de nosso coração e de nossa vida. Em nossas responsabilidades sociais, no lar e na Pátria.

* * *

Ela pisa sempre a cabeça da serpente. Quando Nela confiamos, e A buscamos, na prece e na penitência das romarias esperanças, multidões a cantar e implorar, louvando-A e A desejando sempre no Trono de nossa Pátria que não quer outra Rainha, não reconhece outra Soberana.

A fim de que a Família Brasileira não conheça a dissolução no seu vínculo, nem a desordem em seus costumes. Imite o lar de Nazaré, e guarde as tradições santas que os antepassados nos legaram.

A fim de que a Pátria não desgarre de seu caminho, alumiado pelo Cruzeiro do Sul, batizado pela Primeira Missa, abençoado com a insígnia da Santa Cruz.

Para que Nossa Senhora da Conceição Aparecida seja sempre a mais intensa e querida Presença de céu em nosso chão brasileiro e jamais nunca a chorada Desaparecida de nossa terra e de nossos Corações...

* * *

Sejamos súditos fiéis.

Dóceis à sua doutrina, fervorosos no seu amor.

Ela será Nossa Mãe deveras, se todos formos unidos irmãos.

Se não nos tentamos separar, debaixo de seu Manto único.

Se experimentamos comunicar, no lar, na sociedade, na Pátria, tôdas as nossas riquezas, — da alma, do coração, da bolsa, da ciência, — sem reservas, sem desejo de injustificados privilégios.

Se nossa crença no Evangelho e na Igreja não se reduz a escudo que nos defenda e promova, mas antes se dilata em dadivosa generosidade, mais feliz de dar, do que ciosa de guardar.

Se não fechamos, só para nós, os caminhos, mas sabemos abrir lugar para os irmãos a nosso lado.

Se equiparamos nosso tesouro de riqueza ao cabedal de trabalho, numa simbiose que produz para todos e a todos afortuna.

Se experimentamos concretizar nosso espírito cristão a formar autênticas famílias, no nosso lar e em nossa empresa.

Se o respeito à dignidade humana de nosso próximo está na frente de qualquer interesse, de qualquer investimento, de qualquer trabalho, de qualquer lucro.

Se sabemos colimar um alvo sobrenatural bastante grande para justificar nosso amplexo a todos, nossa compreensão aos menos dotados, nossa fraternidade real a todos os filhos de Deus.

Se compreendemos em viva realidade, que a doutrina social do Evangelho faz parte de nosso Cristianismo, de tal sorte que já não seremos cristãos se a negamos, na teoria ou na prática.

Se efetivamente amamos a nosso próximo como a nós mesmos, na fórmula que conhecemos, talvez sem praticá-la.

Ainda. Se amamos a nosso próximo mais do que a nós mesmos, na fórmula nova que nos deixou Jesus, mandando que nos entreamássemos "como Ele mesmo nos amou", quase esquecido de Si mesmo, de sua Divindade, de sua Humanidade, de sua honra e direitos, para se fazer nosso Sacrifício, nossa Vitima, nosso Alimento...

* * *

Assim nos manda Nossa Rainha. Assim Lhe obedeceremos com amor fiel e assegurada ventura.

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira
Arc. Coadj.

† Antônio Maria Alves de Siqueira, Arc. Coadj.

Constituição Conciliar sobre a Sagrada Liturgia

DOS OUTROS SACRAMENTOS E SACRAMENTAIS

Sacramento da Fé

59. Destinam-se os Sacramentos à santificação dos homens, à edificação do Corpo de Cristo e ao culto a ser prestado a Deus. Como sinais destinam-se ainda à instrução. Não só supõem a fé, mas por palavras e coisas também a alimentam, a fortalecem e a exprimem. Denominam-se por isso sacramento da fé. Conferem a graça, mas a sua celebração também dispõe, da melhor maneira possível, os fiéis a receberem com fruto a mesma graça, cultuarem devidamente a Deus e exercerem a caridade.

Importa, pois, muito que os fiéis compreendam com facilidade os sinais sacramentais e frequentem os sacramentos, que foram instituídos para alimentar a vida cristã.

Finalidade dos Sacramentais

60. A santa Mãe Igreja instituiu também os Sacramentais. São sinais sagrados, pelos quais, à imitação dos Sacramentos, são significados efeitos principalmente espirituais, obtidos pelas intercessões da Igreja. Por eles os homens se dispõem a receber o efeito principal dos sacramentos e são santificadas as diversas circunstâncias da vida.

Santificação da vida cristã

61. Por isso, a Liturgia dos Sacramentos e Sacramentais faz que nos fiéis bem dispostos, quase todo acontecimento da vida seja santificado pela graça divina, que flui do Mistério Pascal da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo, do qual todos os Sacramentos e Sacramentais recebem sua eficácia. E quase não existe uso honesto de coisas materiais que não possa ser dirigido à finalidade de santificar o homem e louvar a Deus.

Necessidade de reforma

62. Como, porém, no correr dos anos se introduziram certos costumes nas cerimônias dos Sacramentos e Sacramentais, que por sua natureza e finalidade pouco correspondem ao nosso tempo, sendo por isso necessário adaptá-los, em algumas partes, às exigências de nossa época, o Sacrossanto Concílio, em vista de uma revisão a ser feita, estabelece o que segue.

Normas para uso do vernáculo

63. Como certamente o uso da língua vernácula pode ser de grande utilidade para o povo na administração dos Sacramentos e Sacramentais, lhe seja dado um lugar mais amplo, de conformidade com estas normas:

a) Na administração dos Sacramentos e Sacramentais pode-se empregar a língua vernácula de acordo com a norma do art. 36.

b) Os Rituais particulares, adaptados às necessidades de cada região, mesmo quanto à língua, sejam quanto antes preparados, de acordo com a nova

edição do Ritual Romano, pela competente autoridade eclesiástica regional, mencionada no art. 22, § 2, desta Constituição. Aprovados pela Santa Sé, apliquem-se depois às regiões às quais dizem respeito. Nestes Rituais e nas coleções especiais de Ritos a serem feitas, não se omitam as instruções, propostas no Ritual Romano para cada rito, quer as de caráter pastoral e as rúbricas, quer as de particular importância social.

Batismo Catecumenato de adultos

64. Restaure-se o catecumenato de adultos, em vários graus distintos, para ser pôsto em uso a critério do Ordinário do lugar. Dêste modo, o tempo do catecumenato estabelecido para a conveniente instrução, poderá ser santificado com os sagrados ritos, a serem celebrados em etapas sucessivas.

Admissão de ritos autóctonos

65. Nas missões, além dos elementos de iniciação contidos na tradição cristã, seja também lícito admitir aqueles que se encontram em uso em cada povo, na medida em que possam ajustar-se ao rito cristão, de conformidade com os artigos 37-40 desta Constituição.

Rito do Batismo de adultos

66. Revejam-se ambos os ritos do batismo de adultos, tanto o simples como o solene, tendo em conta a restauração do catecumenato. Inclua-se no Missal Romano uma missa própria "In collatione Baptismi".

Rito do Batismo de crianças

67. O rito do batismo das crianças seja revisto e se acomode à sua verdadeira condição. Igualmente sejam expressas com mais clareza, no mesmo rito, a participação e obrigações dos pais e padrinhos.

Batismo coletivos. Rito simples

68. Para os casos de batismos numerosos, no rito batismal devem figurar as adaptações necessárias, a serem usadas de acordo com o parecer do Ordinário do lugar. Haja também um rito mais simples, que possa ser utilizado, principalmente nas missões pelos catequistas, e em geral, em perigo de morte, pelos fiéis, na falta de um sacerdote ou diácono.

Novos ritos para os já batizados

69. Em lugar do ritual denominado "Formulário para completar o que foi omitido no batismo da criança", faça-se um outro novo, que mostre de maneira clara e adequada, que a criança batizada pelo rito mais breve, já foi recebida na Igreja.

Bênção da água batismal

70. Fora do tempo pascal, a água batismal pode ser benta dentro do mesmo rito do batismo, usando-se fórmula aprovada e mais breve.

ADVERTÊNCIA IMPORTANTE

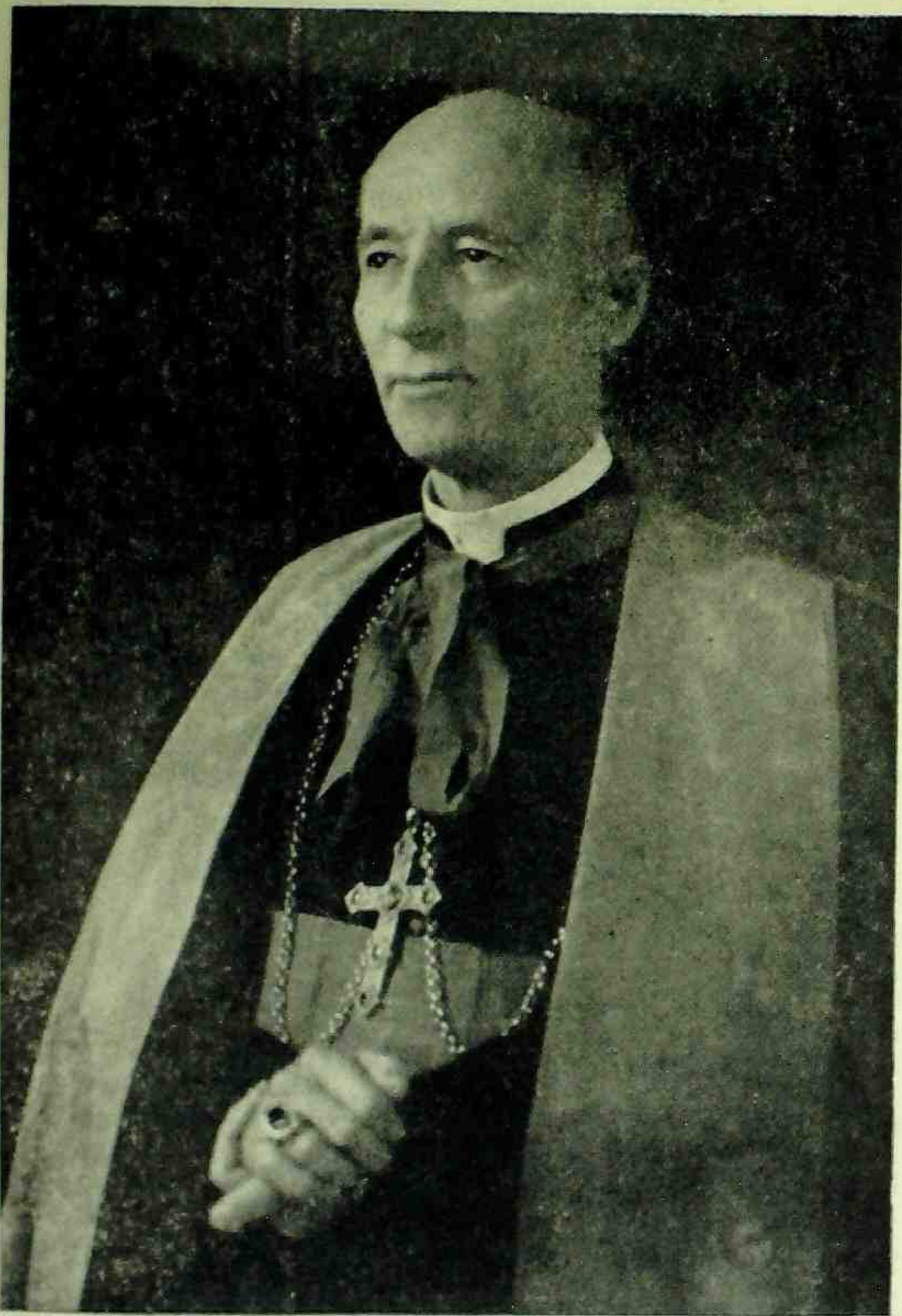
Muitas inovações trará o Concílio à Igreja. Nossa atitude cristã só pode ser de plena aceitação das determinações conciliares. A êste respeito advertiu já o Cardeal Liénart, insigne Padre Conciliar: "Sobre mais de um ponto devemos mudar nossos hábitos, e isso poderá desagradar-nos. Porém não se trata de nos comprazermos em nós mesmos, nem de guardarmos para nós os dons de Deus de que desfrutamos. Trata-se, para a Igreja, e consequentemente para nós, de tudo fazer para comunicá-los a todos os homens nossos irmãos".

O Cardeal de Nossa Senhora

Como é do conhecimento de todos, Sua Santidade Paulo VI houve por bem transferir Sua Emcía. o Sr. Cardeal de São Paulo para Arcebispo de Aparecida do Norte.

Com esta mudança realiza-se, para Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, seu desejo de ser o Cardeal-Arcebispo de Nossa Senhora Aparecida.

Publicamos para nossos leitores a Mensagem dirigida por Sua Eminência ao povo paulista.



Caríssimos Arquidiocesanos de São Paulo.

Do Palácio XII tenho o prazer de vos dirigir as mesmas palavras que há pouco, em Belo Horizonte, pronunciei com referência à minha transferência da Arquidiocese de São Paulo para a de Aparecida.

Dizia então:

Foi visando ao bem de minha saúde e ao da maior Arquidiocese do Brasil, que é São Paulo, que resolvi optar pela minha transferência para a Arquidiocese de Aparecida do Norte.

Quando em agosto de 1944 fui consultado pela Santa Sé

sobre se aceitaria minha transferência do Arcebispado do Maranhão para o de São Paulo, o motivo mais forte para o meu assentimento foi o de trabalhar sob a sombra celestial e maternal de Nossa Senhora Aparecida e, quando em 19 de Abril de 1958, a Santa Sé criou a Arquidiocese de Aparecida, desmembrada da de São Paulo, e me nomeou Administrador Apostólico, eu me persuadi de que conviria optar pela minha transferência para a nova Arquidiocese.

Depois da primeira fase do Concílio Segundo do Vaticano senti crise em minha saúde e foi quando obtive autorização do Santo Padre João XXIII para ausentar-me, e conversei formalmente com o Sr. Núncio Apostólico, presente em Roma, Dom Armando Lombardi, sobre o meu propósito de pedir exoneração de tão oneroso quanto honroso ônus pastoral da Arquidiocese Paulistana.

Visava com isso ao bem de minha saúde e ao maior bem da maior Arquidiocese do Brasil, São Paulo.

Sua Excelência, porém, ponderou que se aguardasse o término do Concílio. Finalmente agora, a instâncias minhas, Sua Excelência, o Núncio Apostólico, se dignou apoiar a súplica que em carta de 22 de março último dirigi ao Santo Padre Paulo VI, e que Sua Santidade acolheu benignamente, transferindo-me para Aparecida, meu nôvo e derradeiro campo de apostolado.

De minha parte rendo graças a Deus, esperando que os diocesanos paulistas façam o mesmo e tanto para os diocesanos do Vale do Tietê, quanto para os do Vale do Paraíba, imploro tôdas as mercês e bênçãos de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil.

A minha bênção para todos os diocesanos de São Paulo e de Aparecida.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

VINTE E UM VAGÕES de estrada de ferro transportaram enorme quantidade de roupas, calçados e cobertores, donativos de católicos alemães da diocese de Essen para o bispado de Laghuat, na África.

PRESENTE oferecido ao Papa. Entre os muitos que recebeu Paulo VI, em sua peregrinação pela Terra Santa, está uma lâmpada de barro. É preciosa por sua rara antiguidade. Deve ter mais de 3.500 anos. Remonta-se pois aos tempos do patriarca Abraão.

NOTÍCIAS

COLÉGIOS CATÓLICOS no Brasil, conforme declaração do Presidente da Associação de Educação Católica Brasileira, mantêm mais de 33% de estudantes gratuitos, ou seja, quase 200.000 alunos.

DIFUNDE-SE cada vez mais, na Argentina, o Apostolado Católico de Rádio e Televisão. Principiou anos atrás de maneira bem fraca e hoje possui muitas e excelentes rádios, com laboratórios eletrônicos, estúdios de gravação, discos catequéticos e sobretudo com técnicos capacitados para a montagem da primeira TV católica argentina.

EM MANILA, nas Filipinas, se encontra a maior escola católica do mundo. Em 1963 fôra frequentada por 7.204 alunos. Só no primeiro ano houve 1.432 crianças. No ano findo ali se realizaram 1.130 primeiras comunhões.

MISSA EM VERNÁCULO já se reza em seis países, que são: Alemanha, Áustria, Bélgica, Canadá, França e Suíça. Trata-se apenas de determinadas partes da missa, e não de toda ela. Recentemente 200 Bispos dos Estados Unidos já aprovaram o texto inglês de diversas orações da missa e dos sacramentos. Esperam para breve a confirmação da Santa Sé.

PAULO VI

Dia 28 de abril o Santo Padre em visita ao Colégio Pio Brasileiro, dirigindo-se aos seminaristas brasileiros em Roma, referiu-se ao nosso País com viva solicitude e em termos muito elogiosos.

Transcrevemos trechos da primeira parte de seu memorável discurso.

RECORDAÇÕES DE BRASÍLIA

Os nossos passos trouxeram-nos hoje felizmente até a Via Aurélia, a vossa casa, filhos diletos, para um encontro que satisfaz não apenas uma legítima aspiração vossa de acolher o Vigário de Cristo na terra, mas também uma nossa particular necessidade e desejo de conhecer pessoalmente, e mais de perto, a todos e ao seu Colégio, que alcançou plena maturidade com seus 30 anos de existência, de partilhar ansiedades e desejos.

Ao mesmo tempo nos oferece uma excelente oportunidade de voltar um pensamento paterno para vosso nobre País, que tivemos o prazer e a honra de conhecer pessoalmente, porém não mais do que podia permitir um período de poucos dias.

Começamos nossa visita pela nova e brilhante Capital, Brasília, onde chegamos apenas dois meses, após a inauguração, e onde ao oferecer o Divino Sacrifício, que pela primeira vez, (como fomos informados), era celebrado na devota capela do Palácio da Alvorada, pensamos na nova e feliz aurora que poderá surgir para o Brasil, daquele centro de irradiação aberto no coração do país, com pontas avançadas em direção do interior.

DE SÃO PAULO E DA GUANABARA

De Brasília, dirigimo-nos à laboriosa e agitada cidade de São Paulo, onde pulsa a vida de toda a nação em milhares de indústrias que a coroam.

Em seguida, fomos ao Rio de Janeiro, e do alto do Corcovado, sôbre o qual se ergue majestosa a grande estátua do Cristo Redentor, com os braços abertos em sinal de proteção e de união, contemplamos os tesouros de inacreditável beleza e encanto abundantemente espalhados pelo Criador na maravilhosa baía.

CONTACTO COM TODOS

Para melhor conhecer a feição íntima desta última cidade, tivemos o prazer de encontrar-nos com várias categorias de pessoas, detendo-nos, em particular, entre os estudantes universitários e os humildes habitantes das "favelas", encrustadas nos barrancos, a cujos habitantes a Igreja estendera a mão consoladora, materna e pia.

INTERESSE PELO NOSSO PAÍS

Sabíamos que o Brasil não era tudo o que os nossos olhos puderam ver no rápido percurso; faltavam as inexploradas florestas tropicais, que se estendem em quase metade da superfície nacional, os Estados do Nordeste, que esperam ansiosa e pacientemente os benefícios do desenvolvimento que caracterizou os Estados do Sul e Centro-Sul, para os quais imigram densas massas de população à procura de terras mais generosas.

Sabíamos desde então dos graves problemas e das dificuldades que a própria imensidão do território comporta e cria, seja no setor da vida estritamente civil (instrução, moradia, assistência sanitária), seja no da vida própria da Igreja (instrução e assistência religiosa, vocações eclesiais).

E O BRASIL

A VIDA CRISTÃ NACIONAL

Outrossim também estávamos perfeitamente conscientes do precioso substrato de fé e de vida cristã, que desde a descoberta do nôvo continente formou e assinalou a tradição de sua civilização e os esforços constantes, generosos, coerentes entre os dois poderes — o espiritual e o temporal — para infundir um decidido impulso ascensional ao país.

ESPERANÇAS NOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

Sobre êste Brasil de aspectos diversos e complexos, que constitui uma firme unidade geográfica e principalmente espiritual, concentraram-se nas últimas semanas, os olhares ansiosos do mundo.

Era natural que também o Papa, que sempre alimentou uma especial e paterna predileção pelo Brasil, seguisse convosco, diletos filhos, com viva inquietação, mas também com segura esperança, o desenrolar dos acontecimentos, pois todos tínhamos certeza de que o alto senso de civismo demonstrado muitas vêzes pelo Brasil no curso de sua história, a reta visão de seu bem comum, a consciência dos vínculos que ligam as diversas camadas sociais de um único povo, a natural repulsa da consciência brasileira pela violência teriam poupado ao país feridas dilacerantes.

Longe de pretender julgar o que aconteceu, nem nos caberia fazê-lo, sentimos ser nosso dever o desejo de confessar e confirmar os sentimentos mais altos de afeto e fidelidade com relação a vosso país, nestes momentos de temores e paixões.

JOVEM E GRANDE NAÇÃO

Vós, certamente, tereis também sentido crescer em vossos espíritos uma ansiedade especial, que preenche habitualmente a alma dos cidadãos corajosos e honestos, a da ordem civil, a da concórdia, a da paz interna de um povo jovem e grande como o vosso.

Pois bem, vós, alunos dêste Colégio, em que paira a atmosfera da Roma antiga e da Roma cristã, vós, filhos e futuros apóstolos do Brasil, confirmai em vossos corações êsses sentimentos de nobre civismo e ambicionai que vossa nação se torne grande e forte pela fraternidade e pela colaboração de todos os seus filhos.

E hoje mais do que nunca.

SENSIBILIDADE VIGILANTE

E então restabelecida a calma, estendei vosso ânimo para o futuro de vosso país e vós também, embora distantes e inexperientes dos gigantescos problemas que o agitam, percebereis como são urgentes e implorantes as evidentes necessidades espirituais e sociais do Brasil.

Caríssimos filhos, diremos, sempre para confortá-los, que fazeis bem em manter aberto o olhar e sensível o ânimo para o futuro e as necessidades de vossa Pátria. Quem não sentir essa sensibilidade vigilante não será um bom cidadão e um cristão sincero.

A PROVIDÊNCIA GUARDA O BRASIL

E acrescentamos imediatamente: conservai o espírito sereno, antes de tudo, porque a Providência divina guarda o Brasil, sua história o diz, sua fé o merece.

Sereno também porque a serenidade de espírito é a melhor condição para avaliar os problemas e para encontrar o meio de resolvê-los, não a

(Continua na pág. 122)

EM CARTA PASTORAL aos seus diocesanos de Malines, Bélgica, recomendou vivamente o Cardeal Suenens que não deixem de comungar nas missas de réquiem, em sufrágio de seus mortos queridos.

UNIVERSITARIOS de Buenos Aires, Córdoba, Santa Fé e La Pampa, sob a direção de dois Padres Jesuítas, em 12 dias de acampamento juvenil totalizaram 1.400 horas de trabalho, dirigido à recuperação de 30 casas de uma favela.

CATÓLICAS

INQUÉRITO feito nos Estados Unidos, visando saber o número de pessoas que rezam, obteve êste resultado: Mais de 60% dos adultos costumam rezar.

CÂMARA MUNICIPAL inova seu regimento interno. Trata-se da Edilidade de Belo Horizonte que aprovou iniciar seus trabalhos com a expressão: "Em Nome de Deus" Assistiu a sessão solene de 11 de março, dedicada a comemorar esta inovação religiosa, Dom João Resende, Arcebispo Coadjutor da capital mineira.

QUARENTA MILHÕES de pessoas, em 70 países, foram em 1963 atingidas pela caridade dos católicos norte-americanos, mediante sua Organização de Auxílio aos países subdesenvolvidos. Também as crianças ianques com seus sacrifícios quaresmais doaram, no ano passado, 1.000.000 de dólares para as finalidades desta sua Organização Católica de ajuda ao exterior.

BISPOS e Vigários Gerais de cinco países escandinavos, reunidos em Copenhague, decidiram, antes de proceder às inovações litúrgicas, consultar aos fiéis sobre o assunto. Pedem que manifestem de modo claro seu parecer e sugestões.

Problemas Familiares

ASPECTOS POSITIVOS DA FAMÍLIA

A) A liberdade

A família moderna, na grande maioria dos casos, nasce livre.

Nem a vontade dos pais, nem a de estranhos, nem interesses patrimoniais, nem obrigações dinásticas, nem costumes ambientais são hoje determinantes para a formação da família.

Os protagonistas do grande acontecimento são hoje os próprios esposos.

A definição escultórica do matrimônio dada por Ulpiano (expressão daquela sabedoria que o direito romano selou para a civilização humana, e que a Igreja tratou sempre de defender para a civilização cristã), tornou-se realidade: "consensus facit nuptias", é o consentimento, o livre e espontâneo consentimento dos contraentes o que origina e dá consistência ao pacto nupcial.

Isto é um progresso porque nem sempre a liberdade do consentimento tem sido tão plena e autônoma como agora. Pode significar perigos e inconvenientes que não se devem esquecer; mas em si é um bem.

B) A primazia dos fatores espirituais e do sentimento

Se a família nasce hoje livre, é isto um sinal de que os fatores espirituais e do sentimento, entre os esposos, preponderando a ponto de ser às vezes exclusivista o amor, estão na origem da moderna instituição familiar.

Também isso se compreendido e praticado retamente, pode ser considerado como um progresso.

O amor tem a primazia; o que não deixa de ser um bem para o consórcio que há de fundamentar-se precisamente no amor.

O amor precede o matrimônio e não apenas lhe segue; isso é um bem, se a pregação para o lar é erigida em garantia da felicidade, da honestidade e da estabilidade.

C) Aumento da importância da criança

A criança tem um grande valor na família moderna. Aumentou de muito a importância do filho na valorização moderna, tanto afetiva quanto pedagógica.

Em outros tempos era antes considerado como uma simples consequência do matrimônio. Os nascimentos eram, sim, numerosos (e isso é um bem de primeira qualidade, que teríamos que valorizar e considerar enormemente). Mas

PARA AS EQUIPES DE CASAIS

A) PARTE BÍBLICA

Parábola da Mostarda e do Fermento — Mt. XIII, 31-35

Ver Quais as pessoas, coisas e ações que aparecem nestas parábolas?
Julgar Que elas representam em seus simbolismos?
Agir Que ensinamentos nos dá Jesus nestas parábolas?

B) PARTE LITÚRGICA

Comentar estas partes da Missa:
Intróito, Kírie, Glória e Coleta

C) PARTE FAMILIAR

A UNIDADE INDISSOLÚVEL DO CASAMENTO, CAUSA E EFEITO DA HARMONIA ENTRE OS ESPOSOS.

- A) Deus instituiu o casamento visando primordialmente:
- não a felicidade dos cônjuges
 - mas sim a propagação da espécie humana, ou seja, da prole
 - a felicidade dos esposos, também é visada, mas só em segundo plano, e em decorrência do primeiro, isto é, da geração e educação dos filhos.

Perguntemos agora:

- os casais em geral percebem bem esta estrutura fundamental do casamento, quer dizer, a ordenação ou hierarquia de seus fins?
- organizam sua vida conjugal de acordo com a função primordial dos filhos?
- ou não invertem bastantes vezes, os dois fins do casamento?
- e nesta inversão egoísta não radica grande parte das desuniões no lar.

- B) Para garantir a realização ordenada dos fins matrimoniais está a indestrutível base jurídica do casamento, constituída por duas qualidades essenciais: unidade e indissolubilidade.
- unidade que exige um com uma; opõe-se à poligamia e à poliandria
 - indissolubilidade exige um com uma e para sempre; opõe-se ao divórcio (e até certo sentido, ao desquite).

— Formulamos agora este simples raciocínio:

De sua parte, o divórcio (e o desquite) atentam frontalmente contra a prole e a felicidade dos cônjuges.

Ora ao divórcio (e ao desquite) se chega pela desarmonia entre os esposos.

Logo urge que os esposos fomentem entre si a mais perfeita harmonia a fim de estarem longe de tão funestos males.

— Como o divórcio (e o desquite) atentam frontalmente:

- contra a prole?
- contra a felicidade dos cônjuges?

eram menos cuidados do que no presente. E o cuidado das crianças se confiava com muita facilidade a mãos, que não eram as maternas. A mortandade infantil era um fato ao qual a gente se resignava facilmente.

Hoje se considera a criança mais como fim do matrimônio: fim primário, ensina a Igreja. E ela é mais cuidada, mais protegida, mais amparada, mais educada, mais amada do que em tempos passados.

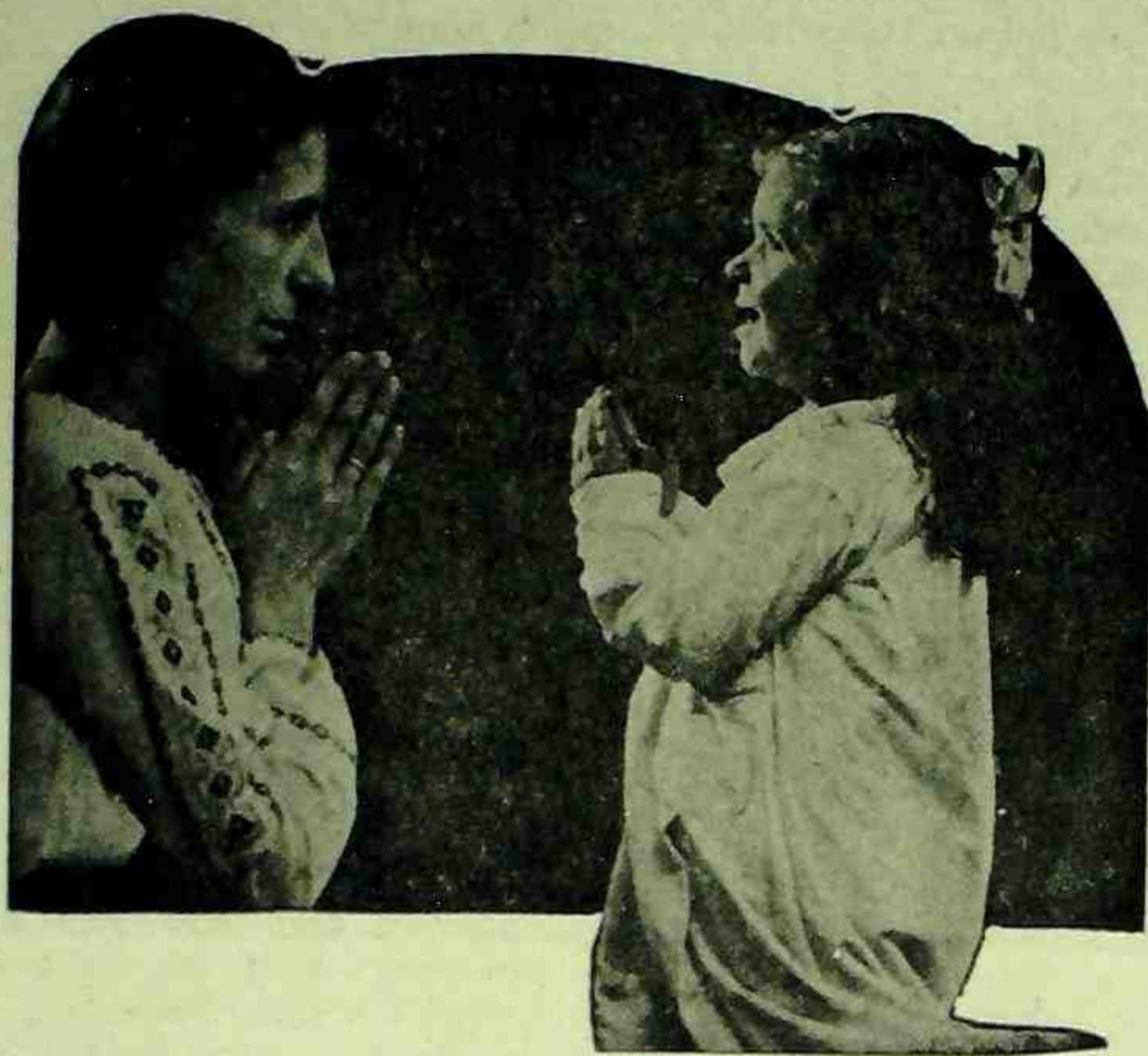
A pedagogia moderna chegou ao ponto de condicionar a vida dos pais, em relação ao filho, e erigi-lo

destarte num certo sentido, como educador deles.

Também este fenômeno, se bem compreendido, é uma vantagem à qual nos conduziu, não tanto a razão natural (que, lamentavelmente alterna amiúde a idolatria do filho com a limitação dos nascimentos, e com a fria indiferença do infanticídio prenatal), quanto a própria palavra do Evangelho, convertida em fermento de civilização e apta a levar-nos a descobrir na criança o mais autêntico cidadão do reino dos céus.

(Cardeal Montini, em 1960)

Ser Mãe



SER MÃE — É SER SUBLIME E SER GLORIOSA,
É SER GRANDE NO AMOR E NA TERNURA!
É SER MEIGA, É SER NOBRE, É SER PIEDOSA,
É SER AMIGA, É SER SINCERA E PURA!

SER MÃE — É SER ESTRÉLA ESPLENDOROSA,
BEIJO DE HONRA E SONHO DE VENTURA!
É SER SANTA, FIEL E MILAGROSA,
É SER A PRECE QUE A'ALMA REMURMURA!

SER MÃE — É RELEMBRAR O SOFRIMENTO,
É TRAZER NO ALTAR DO PENSAMENTO
TODOS OS QUADROS DE UM PASSADO BRILHO!

SER MÃE — É DAR A VIDA EM OBLAÇÃO,
É RETALHAR, SORRINDO, O CORAÇÃO,
E ENTREGAR UM PEDAÇO A CADA FILHO!

JULINÉ C. SIQUEIRA

PAULO VI E O BRASIL

(Continuação da pág. 119)

agitação, não o ódio, não a paixão, não a aquiescência a ideologias estrangeiras e perturbadoras.

E sereno, finalmente, porque o Brasil é país de grandes recursos oferecidos pela natureza, virtudes possuídas pelos brasileiros; um emprêgo sistemático e prudente de tais recursos naturais e morais pode resolver, numa época talvez relativamente próxima, assim esperamos, as questões mais difíceis.

SOLUÇÃO CRISTÃ

Estas continuam difíceis, é verdade, mas avaliadas com senso profundamente humano (e será por isso mesmo um senso cristão), podem quase por si próprias indicar o caminho da solução. Mesmo porque as mais graves entre elas entram no cone de luz das doutrinas sociais que a Igreja, verdadeiramente Mãe e Mestra, difundiu nestes anos no atual cenário do mundo.

REFORMAS SOCIAIS NECESSÁRIAS

Queremos esperar, e é um desejo e um ardente voto que formulamos, valorizado por ferventes preces, que vossa nação, também na consciência da tarefa que a espera na vida do continente latino-americano, não só continuará em estável tranquilidade, como dizíamos e no progresso ordenado, seu caminho em direção a um futuro melhor para todos, feito de paz, de prosperidade, de justiça, de compreensão mútua e de união coerente entre os cidadãos, mas também não se deterá no caminho das necessárias reformas sociais, não tardando a adotar as medidas que satisfaçam as exigências legítimas das classes operárias, não dissipará as esperanças das massas populares por um ajuste equitativo econômico-social, em que as necessidades dos pobres, a instrução e a educação do povo, a assistência social e sanitária dos menos abastados, as habitações nos bairros periféricos das grandes cidades e das regiões desoladas do nordeste e de outras no interior do imenso território, as transformações da agricultura, as realizações dos planos industriais e assim por diante, tenham a devida consideração de todos os que cuidam e dirigem os interesses públicos.

A COOPERAÇÃO DE TODOS

Um esforço generoso, bem ordenado e decidido, com o qual cidadãos de tôdas as tendências desejarão, por amor ao bem público, cooperar para satisfazer as graves e urgentes necessidades e as justas aspirações da maior parte do povo, não poderá faltar sem dúvida neste momento cordial de vosso país.

CONDENAÇÃO DO COMUNISMO

* Assim ser-nos-ão poupados, e estamos satisfeitos que o tenha sido até agora, o perigo e a triste experiência do comunismo, que conserva intatos e inalterados os caracteres da subversão e da anti-religiosidade.

UNIÃO DOS CATÓLICOS TODOS

Confiamos, além disso, que os Bispos, acima de tudo, e com êles os católicos, principalmente os associados no apostolado, se mantenham exemplarmente unidos nesta obra, valendo-se do prudente conselho do que Nos representa — o Núncio Apostólico — do qual êles próprios reconhecem as características e a qualidade de perfeito conhecedor e sincero amigo de vossa grande Nação.

POR VEZ PRIMEIRA a princesa Cristina, da Holanda, irmã caçula da princesa Irene, recentemente convertida ao catolicismo, assistiu a uma missa na Igreja Católica, de Eindhoven.

O CATECISMO, que vem sendo ensinado na Penitenciária Nacional de Filipinas, está melhorando o ambiente em que vivem seus 5.000 presos. Os próprios detentos, devidamente adoutrinados, fazem de catequistas. E particularidade interessante: três destes "professores de religião" estão condenados à cadeira elétrica e sobre outros 5 pesa a pena de prisão perpétua. Alma deste abençoado movimento catequético é um Irmão das Escolas Cristãs.

INFORMANDO

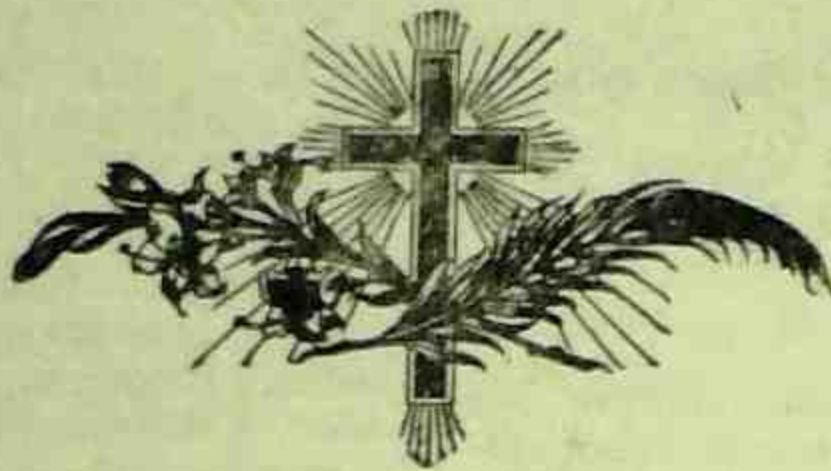
50 ANOS DE EXISTÊNCIA no Brasil completa a Pequena Obra da Divina Providência, fundação italiana de Dom Orione. Trabalham seus religiosos em elevar os mais desprotegidos com assistência material e com ensinamentos técnicos e culturais. Funcionam em nossos Estados 30 de seus centros de beneficência.

PAULO VI com toda probabilidade assistirá o encerramento na Índia, em dezembro próximo, do seu XXXVIII Congresso Eucarístico Internacional.

O CORREIO DO VATICANO emitiu uma série de quatro selos, em comemoração da abertura da Feira Mundial de Nova Iorque, com a presença do Legado especial do Papa. Apresentam os selos as efígies de Paulo VI, da Pietá de Miguelângelo e do rosto da Madona deste mesmo grupo escultórico.

CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS na Bolívia estão promovendo um movimento de cooperativas em bem da população. Os religiosos integrados neste apostolado são padres de Maryknoll, jesuítas, franciscanos, carmelitas e redentoristas.

DOM ARMANDO LOMBARDI



SENTIDO PESAR. Repercutiu dolorosamente por todo o Brasil o falecimento de Dom Armando Lombardi, Nuncio Apostólico junto à Igreja no Brasil e Embaixador do Vaticano junto ao Governo Nacional.

A triste ocorrência deu-se às 23,30 hs. de 4 de maio, sendo com amplitude e rapidez anunciada a toda Nação.

Faleceu na Nunciatura Apostólica do Rio de Janeiro, vítima de um endema pulmonar e assistido por médicos e familiares com extrema dedicação.

BRILHANTE CARREIRA. Dom Lombardi nasceu em Cercepicola, Itália, a 12 de maio de 1905. Ordenou-se sacerdote em 1928 com a láurea em filosofia, teologia e direito canônico.

Até 1934 foi Vice Reitor do Seminário de Campobasso e Assistente da AC. De 35 a 40 esteve no Chile e Colômbia como secretário da Nunciatura Apostólica.

Durante o decênio de 1940 trabalhou em Roma, ao lado de Montini, na Secretaria de Estado do Vaticano, ocupando-se com os negócios eclesiásticos da América Latina; foi ainda Assistente Nacional da AC Feminina da Itália.

Sagrado bispo em 1950, por 4 anos foi Nuncio Apostólico na Venezuela e em 1954 acreditou-se Embaixador do Vaticano no Brasil, ao apresentar suas credenciais a 25 de novembro ao Sr. Presidente da República.

AMIGO DO BRASIL. Homem de profunda vida interior e de excelentes dotes de inteligência e coração tudo pôs a serviço da Igreja no Brasil. Percorreu todos os nossos estados e territórios em contato pessoal com o clero e o povo cristão.

A ele se deve em grande escala o surto de progresso religioso que, mercê de Deus, se difunde pelo Brasil.

Para se ter uma idéia de seu labor apostólico basta recordar estes números de uma eloquência sem par:

Em menos de 10 anos, Dom Armando Lombardi cuidou da criação de 16 Prelazias, 48 Bispados e 11 Arcebispados. Foram eleitos 109 novos Bispos e 24 novos Arcebispos. Ele mesmo sagrou pessoalmente 35 Bispos. Instalou 29 novas Circunscrições Eclesiásticas. Neste seu decênio foram criados 10 novos seminários diocesanos no Brasil.

HOMENAGEM DO BRASIL. A homenagem nacional de pesar foi

prestada ao ilustre extinto em frente à igreja da Candelária na manhã do dia 9. Seu corpo foi trasladado com acompanhamento de viaturas e canhões do Exército.

Com a salva de 21 tiros e o toque de silêncio pelo corneteiro dos Dragões da Independência foram-lhe prestadas as devidas honras militares.

Na ocasião discursou, em nome do Presidente da República, o Sr. Vasco Leitão da Cunha, Ministro do Exterior e o Decano dos Embaixadores, estando presente todo o Corpo Diplomático acreditado junto ao Governo Brasileiro, bem como as mais altas autoridades eclesiásticas, civis e militares.

CERIMÔNIA RELIGIOSA. Realizou-se logo a seguir na Candelária oficiando Sua Eminência Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

Proferiu a oração fúnebre Mons. Benedito Marinho. Estiveram presentes 20 Bispos de diversos estados, procedendo cinco deles à bênção das exéquias.

Ao depois o corpo foi trasladado em caráter particular para a capela abacial de Nossa Senhora de Montserrat, no mosteiro de São Bento, onde ficou exposto à veneração pública dos fiéis.

VISITA DO PRESIDENTE. Sua Excelência o Sr. Presidente da República, Marechal Castelo Branco, visitou o corpo de Dom Armando Lombardi, quando ainda na Nunciatura Apostólica. Seus compromissos não lhe permitiram permanecer no Rio até o dia das exéquias oficiais.

Poucos dias antes de sua morte Dom Lombardi esteve em Brasília, em visita ao Marechal Castelo Branco, com quem conversou demoradamente sobre altos assuntos da Igreja no Brasil.

TRANSLADADO A ITÁLIA. No mesmo dia 9, às 19,45 o corpo de Dom Lombardi seguia pelo DC-8 da Alitalia com destino a Roma.

Acompanhou os restos mortais o ministro Augusto de Macedo Soares, em nome do Governo Brasi-

leiro, e nesta sua representação oficial assistiu na Itália às últimas exéquias de Dom Armando Lombardi, pranteado e querido Nuncio Apostólico no Brasil.

DO MINISTRO DO EXTERIOR. "A Nação Brasileira se associa neste momento, com a mais profunda emoção, ao pesar do mundo católico e do corpo diplomático pela perda do seu grande amigo Mons. Armando Lombardi, Nuncio Apostólico no Brasil.

Durante quase 10 anos esteve Mons. Lombardi residindo neste País, no exercício de suas altas funções diplomáticas. Soube ele identificar-se plenamente com a vida brasileira, que procurou conhecer com amor e sensibilidade de seu grande espírito cristão.

Durante sua missão esteve em contacto permanente com o Governo e com as forças mais representativas da Nação.

Os brasileiros souberam sempre retribuir com carinho a inesquecível mensagem de fraternidade e de compreensão que receberam deste ilustre Embaixador, e ao vê-lo partir para sempre, chamado pela Providência Divina, sentem que é também um dos nossos que não mais voltará..."

TELEGRAMA DE PAULO VI. (Ao Cardeal Câmara). Com viva dor soubemos morte repentina Nosso digníssimo Representante no Brasil, Dom Armando Lombardi, Arcebispo titular de Cesaréia de Filipe. Na lembrança de sua nobre vida, despendida com absoluta dedicação ao serviço da Santa Igreja, recordamos com ânimo comovido homem dotado de grandes qualidades naturais, hábil forte defensor direitos Sé Apostólica e causa da civilização cristã, eclesiástico sinceramente fiel sublimes empenhos sacerdotais. Enquanto damos testemunho com pensamento reverente à sua obra, altamente meritória, recolhemo-Nos em fervorosa oração espiritualmente próximos de seus despojos mortais, para oferecer Nossos tributos de sufrágio à alma eleita, que o Senhor chamou para o prêmio eterno reservado ao servo bom e fiel. A quantos que conosco choram a grave perda, a quantos estão associados no luto, em particular aos parentes do ilustre Extinto e à nobre Nação Brasileira, que soube admirar seus excelentes dotes, leal amizade, infatigável zelo e honram sua piedosa memória, concedemos de coração uma especial e confortadora Bênção Apostólica."

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 368 — Onde poderei encontrar os filmes sobre o Rosário do Pe. Patrick Peyton? P. P. C. A.

R. — Para melhores informações, escreva para: Edições Paulinas, Praça Clóvis Bevilacqua, 45, 1.º and., São Paulo.

* * *

P. 369 — Tenho 16 anos. Minhas colegas me acham ingênua demais. Quando conversam esses assuntos... perto de mim, penso ser pecado e às vezes até saio de perto. A. N. B.

R. — De certas conversas, mesmo entre moças, o melhor que se pode fazer é sair de perto mesmo. Porém outras vezes, pode ser que seja fruto de sua ignorância neste ponto. Peça a seus pais que a instruam e leia bons livros. Não tenha medo de perguntar estas coisas para seus pais, ainda que fiquem mais vermelhos do que... É obrigação grave deles instruí-la nestes pontos, antes que você as aprenda erradamente nas ruas.

* * *

P. 370 — Do que é fruto a timidez? Assinante.

R. — Pode ser falta de confiança em Deus, defeitos de caráter, ou ainda deficiência psicológica. Se deseja escrever mais longamente, é inteiramente livre.

* * *

P. 371 — Morando entre 2 espíritas e não participando em nada do que eles crêem, poderão me fazer algum mal? A. G.

R. — Não. Se algo acontecer é porque Deus permite e não por influência deles.

* * *

P. 372 — Sou muito católica. Mas, nas eleições os padres mandam votar num candidato e eu voto em outro. Mandam votar sim e eu votei não, no plebiscito. A Igreja tem documento provando que o P.T.B. é comunista? Assinante.

R. — Nas eleições vote no candidato que for melhor. E se quiser de fato ser boa católica, não fale mal da Igreja, dizendo que ela mandou votar sim ou não, ou ainda afirmou ser tal partido comunista ou não. Seria bom ler e estudar um pouquinho mais.

* * *

P. 373 — Sou noiva de um rapaz, pelo qual não sinto nenhuma inclinação. Agora estou gostando de um que é mais velho do que eu uns 40 anos. Está dando muito falatório. Assinante.

R. — Não é para menos. A diferença de idade é tanta que mais que amor parece falta de juízo. Se não gostar do moço deve romper logo e não enganá-lo assim. Escolha qualquer outra coisa de melhor, a não ser que os amores sejam tão fortes e grandes que cheguem a cobrir o vale profundo da grande diferença de idades.

Endereçar as cartas para:

PE. LAZARO DE PAULI, C.M.F.

Caixa Postal 153

CURITIBA — PARANA

Vocações Sacerdotais Claretianas informam

★ Índice de religiosidade

No Dia Mundial das Vocações, Paulo VI ressaltou bem, como o número de seletas vocações revela a vitalidade religiosa das paróquias e dioceses, bem como dos lares cristãos.

★ No Continente negro

Consoladoramente aumentam as vocações sacerdotais e religiosas na África. Nos 10 últimos anos este número duplicou.

★ Ação patriótica

Vem sendo grandemente exaltada a ação patriótica de Dom Jaime de Barros Câmara, em favor da democracia no Brasil. Com desassombro o Sr. Cardeal do Rio se opôs tenazmente à implantação do comunismo ateu em nossa Pátria. Há tempo que fala tôdas as sextas-feiras, pela Rádio Vera

Cruz, na "VOZ DO PASTOR" em defesa das instituições brasileiras, impertérrito às piores ameaças. Bem disse a "Tribuna da Imprensa" do Rio: "Não foi um militar e sim um Prelado que tomou posição na primeira linha de fogo contra a infiltração vermelha no País".

★ Repouso necessário

O Arcebispo de Fortaleza, Dom José Delgado, quer que seus Vigários tenham livres as quartas-feiras para estudos em grupos ou em particular, para seus afazeres pessoais, e mesmo para um merecido e necessário descanso. Como se sabe os domingos são dias de maiores trabalhos para os Vigários.

★ Responsáveis os católicos

Dom Manuel Larrain, Bispo de Talca, Chile, e Presidente do CELAM (Conselho Episcopal La-

tinoamericano) responsabilizou os católicos da América Latina pela falta de clero no continente. Disse Sua Excia. no Dia Mundial das Vocações Sacerdotais: "Enquanto os católicos da América Latina não tiverem consciência de que são responsáveis por sua Igreja, o problema vocacional não se resolverá satisfatoriamente".

★ Abençoado movimento

Desenvolve-se na Espanha o Movimento "Obviam Christo — Ao Encontro de Cristo", organizado em favor das vocações sacerdotais e religiosas. O abençoado Movimento trabalha por recrutar seminaristas entre rapazes universitários e pré-universitários. Mostra-lhes a grandeza do sacerdócio e a possibilidade de também eles se ordenarem padres. Graças a esta iniciativa mais de 100 dentre eles já são sacerdotes. No presente ano entraram para os seminários da Espanha 65 destes alunos, de carreira superior.

A presença de Nossa Senhora em cenário internacional

A Feira de Nova Iorque

Repercute universalmente a organização da Feira Mundial de Nova Iorque, em comemoração do 3.º centenário da colossal urbe americana.

Abre-se ao público de 22 de abril a 18 de outubro de 1964 e de 21 de abril a 17 de outubro de 1965.

Ocupa a área de 2.600 klms. quadrados e dela participam grandes e pequenas nações.



O embarque da Pietá de Miguelângelo da Europa a América preocupou muita gente.

Técnicos especializados em serviço de embalagem e transporte depositaram a imagem de Nossa Senhora da Piedade em enorme caixote de madeira; encheram-no a seguir com infinidade de bolinhas de um plástico especial, conhecido por polistirine, para se evitar todo choque violento. Para maior proteção foi ainda a pre-

DO VATICANO A NOVA IORQUE

ciosa carga acondicionada em recipiente metálico. Seu peso bruto é de seis toneladas.

Ao sair o caminhão transportador do Vaticano, rumo ao porto de Nápoles, deu uma volta completa pela praça de São Pedro, numa demonstração de adeus da imagem à Basílica, onde se encontra há quatro séculos.

Calculam seu investimento em 500 milhões de dólares; deverá ser visitada por cerca de 70 milhões de pessoas.

Nela se encontram expostas tôdas as pesquisas e inventos da ciência moderna, realizações artísticas, e outras inúmeras atrações de todos os tempos. Jamais até hoje se viu reunida, em um só lugar, tamanha quantidade e variedade de realizações do gênio humano.

O Vaticano encontra-se nela condignamente representado com seu artístico e exuberante Pavilhão. Em "especialíssimo destaque" admira-se ali a imagem de Nossa Senhora da Piedade, de Miguelângelo, obra prima de arte.

O Representante do Papa

O Santo Padre, o Papa, se fêz representar na abertura da magna exposição por seu Legado Pontifício, Cardeal Paulo Marcello, e grandemente elogiou o empreendimento que mostrará, ao mundo, a pujança do engenho humano em tôdas as suas dimensões.

Na Carta de nomeação de seu Legado, Paulo VI se referiu de maneira muito linda a Nossa Senhora, no seguinte trecho, aqui reproduzido.

Centro de atração e admiração

"Colocada em especialíssimo destaque, poderá ser admirada a imagem da Virgem da Piedade, que leva sôbre os joelhos o Cristo morto.

Com esta escultura Miguelângelo Buonarroti, que fâcilmente superava a qualquer outro artista, superou a si mesmo, quando, com arte sublime de escultor, e não menor entusiasmo religioso, inspirado do alto, reproduziu a efígie de Maria, que ninguém dotado de sentimentos delicados, pode admirar sem ficar profundamente comovido.

Que essa estátua marmórea, que tanto brilho dá à Basílica Vaticana, transportada por breve tempo para além da imensidade do oceano, com sua extraordinária presença, atraia sôbre si os olhares cheios de admiração de um grande número de pessoas, e produza no coração delas uma impressão viva e profunda, que a seguir, fique perenemente esculpida em suas recordações.

Que as leve das realidades visíveis às invisíveis e com misteriosa linguagem, resultante do silêncio, lhes fale da fé cristã, mãe de heroísmo, suscitadora de virtudes, generosa semeadora de alegria e de beleza".

Levou esta obra prima de arte de Miguelângelo o transatlântico italiano, Cristóvão Colombo, com tudo previsto para qualquer possível risco marítimo.

Foi assegurada a imagem de Nossa Senhora em 6 milhões de dólares.

Este o transporte da Imagem da SS. Virgem que os visitantes da Feira Internacional de Nova Iorque vão admirar no Pavilhão da Santa Sé.

Cromácio

Fabiola decerto nada sabia destas circunstâncias; mas tinha ouvido já diversas narrações curiosas acêrca da habitação de Cromácio. Dizia-se que êle tinha um grande número de visitas, que não dava reuniões de pessoas ilustres, como costumava; que tinha dado a liberdade a todos os seus escravos, e que, apesar do número, todos em casa pareciam felizes, ainda que não se entregassem a estrondosos divertimentos, nem fizessem esplêndidos festins. Tudo isto despertava a curiosidade de Fabiola, além do grande desejo que sentia de cumprir êste dever de cortesia para com um homem que desde a infância, conhecia como verdadeiro amigo de sua família.

Quanta mudança

Em um ligeiro côche, puxado por bons cavalos, Fabiola partiu de manhã cedo, e atravessou a correr a bela estrada que conduzia à Feliz Campania. O orvalho do outono tinha esmaltado de aljôfares os festões de parras que bordavam os lados do caminho e pendiam graciosamente enroladas e suspensas das árvores. Não tardou muito a chegar à pequena colina coberta de moitas de buxo, alecrim e hera que cercavam alguns gigantescos ciprestes, por entre os quais se viam alvejar mais ao longe, as brancas paredes do edifício.

Fabiola percebeu que tinha havido ali uma mudança que não podia exatamente explicar. Mas, depois de haver entrado, os numerosos pedestais e nichos vazios lhe fizeram lembrar que aquela habitação perdera um dos seus mais característicos ornamentos: — a grande quantidade de belas estátuas que a decoravam e lhe davam o nome de "Ad Statuas".

Foram quebradas

Cromácio, a quem últimamente ela tinha visto entrevado com

gôta, era agora um velho de robusta saúde. Recebeu-a cortêsmente, perguntou-lhe com interesse por seu pai e se era verdade que êle partiria brevemente para a Ásia.

A esta pergunta, Fabiola mostrou-se um pouco penalizada, porque seu pai não lhe havia falado em tal projeto. Cromácio persuadiu-a de que poderia ser um boato falso, e convidou-a a dar um passeio pelos jardins. Ela achou-os aformoseados com o costumado esmêro, chelos de raras e belas plantas, mas sem uma só das antigas estátuas. Chegaram finalmente a uma gruta, na qual havia uma fonte onde se admira-

vos que, se desejásseis uma cabeça completa, não poderíeis havê-la.

Tornei-me mais sábio

Fabiola estava espantada e, por fim, exclamou:

— Na verdade, vós, meu velho amigo, que haveis gozado a merecida reputação de sábio magistrado, procedestes como um bárbaro. Que razões tereis para justificar vosso procedimento?!

— Eu vos digo: como vêdes, com a idade tornei-me mais sábio, e cheguei à conclusão de que o senhor Júpiter e a dama Juno não são mais divinos que vós e eu. E por isso resolvi desfazer-me deles,

FABIOLA

vam outrora belos grupos de ninfas e de náiades e que agora apresentava um aspecto triste, sem as as estátuas. Ela não pôde conter-se por mais tempo, e, voltando-se para Cromácio, disse:

— Santos Numes! Que fizestes em mandar tirar tôdas as estátuas que por aqui se viam, destruindo assim o adôrno distintivo da vossa vivenda? Quem vos aconselhou semelhante coisa?

— Minha jovem senhora, respondeu o ancião, sorrindo, não vos agasteis. De que serviam essas figuras?

— Se pensais assim, replicou ela, outros podem pensar o contrário. Mas dizei-me: que fizestes delas?

— O que fiz?... Para dizer-vos a verdade... mandei-as quebrar.

Não por vandalismo

— Como?! E não me dissestes nada!... Que pena!... Havia entre elas algumas que muito folgaria de vos comprar.

Cromácio riu a bom rir e disse com aquêle modo familiar a que a intimidade que, desde a infância, tinha com Fabiola, lhe dava direito:

— Meu Deus! Como a vossa ardente imaginação corre veloz, para que a minha pobre língua a possa seguir em paz! Não julgais que as destruiu o gênio do vandalismo; foi a mão da justiça! Os deuses e deusas foram reduzidos à massa informe donde haviam saído. Contudo, se desejais para relíquia um fragmento de de uma perna, ou uma mão com algum dedo de menos, talvez possa ainda fazer-vos essa oferta. Muito me penaliza, ter de dizer-

— Sim, a vossa consideração foi esta e eu, que não tenho a vossa idade nem a vossa prudência, já de há muito, também assim pensava. Porém, porque não as conservastes, ao menos como obras de arte?

— Porque não era como tais, mas como divindades, que aqui haviam sido colocadas. Estavam aqui por impostura, sob falsos pretextos e assim como vós retiráreis de vossa casa, como intruso, qualquer busto ou imagem que encontrásseis entre as da vossa família, perencendo a outra, assim eu fiz a essas figuras.

Lindo nome!

— Muito bem, meu velho e rígido amigo. E não será impostura continuar a chamar à vossa vivenda Ad Statuas, quando já não tem nenhuma?

— Por certo, replicou Cromácio, a quem muito agradava o vivo espírito de Fabiola. E vereis que mandei plantar muitas palmeiras, que logo que comecem a elevar-se acima dos arbustos, farão com que, em vez do primitivo nome, se chame êste recinto Ad Palmas.

— Lindo nome! disse Fabiola, que estava longe de pensar o sentido que êle lhe ligava e quanto era apropriado. Ela decerto não presumia qu aquela casa era uma escola, onde muitas pessoas se preparavam, como os lutadores ou gladiadores, para o grande combate da fé: o martírio e a morte. Aquêles que entrassem e saíssem dali poderiam dizer que estavam na carreira de obter a palmas dos conquistadores, que iriam depor ao pé do trono do Eterno, como troféu da sua vitória sobre o mundo. Muitas eram as palmas

AVE MARIA

ANO LXV ★ NÚMERO 8
São Paulo, 10 de Maio de 1964

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 500,00

Número avulso . . . Cr\$ 20,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

que os discípulos desta escola deviam colher.

Mas devemos contar a história da destruição das estátuas de Cromácio, que forma um episódio separado nas Atas da vida de São Sebastião.

Dura condição

Quando Nicostrato o informou, como prefeito de Roma, da soltura dos seus presos e da cura de Tranquillino ao receber o batismo, Cromácio, depois de se inteirar minuciosamente de toda a verdade do fato, mandou chamar Sebastião e prometeu-lhe fazer-se cristão, se o curasse também da gôta. Tal proposta não podia ser logo aceita e uma outra lhe fez Sebastião, por meio da qual Cromácio, tornando-se cristão por convicção íntima, não incorria assim na culpa de receber o batismo sem ter a fé necessária.

Cromácio era célebre pelo imenso número de imagens idólatras que possuía. Sebastião assegurou-lhe que, se ele as fizesse em pedaços, imediatamente se restabeleceria. Dura condição era esta; mas ele consentiu. Seu filho Tibúrcio ficou, porém, furioso e protestou que, se o resultado prometido não se conseguisse, faria com que Sebastião e Policarpo fôssem queimados numa fogueira, pois, em tempos tais, não era isso difícil ao filho de um prefeito.

Por fim curado

Em um só dia, duzentas estátuas pagãs foram quebradas, incluindo neste número as da casa de campo e as da propriedade que o prefeito possuía em Roma. As imagens tinham já sido destruídas, e contudo Cromácio não se sentia melhor. Sebastião foi chamado e recebido com furioso rancor. Mas ficou sossegado e inflexível.

— Sei, disse ele, que nem tudo foi destruído. Houve quem se interessasse em que algumas escapassem.

(Continuará)

Corpus Christi, ámen

Quer o Concílio a volta a alguns antigos ritos litúrgicos, que com o correr dos tempos foram alterados ou caíram em desuso.

Uma destas restaurações acaba de entrar em vigor, na Igreja, por Decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, com data de 25 de abril último.

Refere-se ao modo de distribuição da Comunhão.

Conforme fórmula antiquíssima ao dar a Comunhão o sacerdote rezava: **Corpus Christi**. E o fiel respondia em voz alta: **Amen**.

Dêste modo comungavam os primeiros cristãos com um ato explícito de fé na presença real de Jesus Cristo na Eucaristia. Note-se ainda sua participação bem ativa com a resposta do "Amém".

"Amém" é uma expressão litúrgica que o cristianismo recebeu do culto judaico e tem o significado de uma vigorosa afirmação: Quer dizer:

É verdade. Assim é.

Portanto o fiel se associava ativamente ao rito da Comunhão, reafirmando crer com firmeza na presença de Cristo na hóstia consagrada, que o sacerdote lhe apresentava ao dar a comunhão.

Este o rito simples, teológico e mais primitivo de distribuição da sagrada Comunhão. Depois esta única fórmula alterou-se, desdobrando-se em confusas variações, até o século VIII, quando principiou fixar-se predominantemente a fórmula até agora utilizada. Era esta:

Corpus D. N. J. C. custodiat animam tuam in vitam aeternam. Amen. — Que o Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo guarde tua alma para a vida eterna. Amém.

Como se vê, a antiga "profissão de fé" na presença eucarística de Cristo, se converteu numa "súplica de desejo". Perdeu-se também a participação ativa do comungante, pois o próprio sacerdote rezava o Amém.

Por esta sucinta explicação, apreciamos melhor a razão de ser da mais recente das inovações litúrgicas, decretadas por SS. Paulo VI, que em resumo é a seguinte:

Na distribuição da sagrada Comunhão o sacerdote diz: CORPUS CHRISTI. E o comungante responde em voz alta. Amen.

Em vernáculo: O CORPO DE CRISTO. AMÉM.

Atenção para o acento do termo latinizado. Diga-se "ámen" e não "amén".

Nova invocação do Espírito Santo

Decreto sobre a introdução da invocação "BENDITO SEJA O ESPÍRITO SANTO PARÁCLITO" na Bênção do Santíssimo.

As piedosas invocações em louvor de Deus, de Nosso Senhor Jesus Cristo e da Santíssima Virgem Maria, primeiramente tinham um caráter de reparação das injúrias contra os seus santíssimos nomes.

Depois, com o passar do tempo, pela devoção dos fiéis, tendo sido

acrescentadas outras súplicas, se revestiram de um caráter de louvor. Por este motivo, para que nessas súplicas toda a Trindade seja louvada e enaltecida, muito se pediu ao Santo Padre Paulo VI que fôsse acrescentada uma especial invocação ao Espírito Santo.

Sua Santidade, acolhendo benignamente êsses desejos, determinou que nos louvores que são ditos em reparação das blasfêmias, louvores que começam com a inovação

"Bendito seja Deus", depois da invocação "Bendito seja o SS. Sacramento do Altar", em oitavo lugar, seja acrescentada a invocação: "BENDITO SEJA O ESPÍRITO SANTO PARÁCLITO". Isso não obstante tudo o que houver em contrário.

Dado em Roma pela Sagrada Congregação dos Ritos, em 25 de abril de 1964.

Arcádio, Cardeal Larraona, Prefeito; (a) Enrico Dante, Secretário.

Assinantes e Amigos

A Editora "AVE MARIA" Ltda., pertencente à Congregação dos Missionários F. do Im. Coração de Maria, no intuito de atualizar e transformar a Revista "AVE MARIA", dirige-se aos Assinantes e Amigos para, com a colaboração de todos, poder alcançar a meta proposta.

Diretamente ou por meio dos Irmãos Propagandistas podereis adquirir DEBÊNTURES que a Editora, sob a responsabilidade da Província M. Claretiana, vos oferece. São títulos de Cr\$ 1.000,00 cada um, rendendo juros de 12% ao ano, e no resgate dos mesmos a devolução integral, concorrendo também a um grande sorteio gratuito.

Não é Doação que vos pedimos. É COOPERAÇÃO!

TODOS almejam a transformação da "AVE MARIA" numa revista atual e de apresentação moderna. Há 65 anos ela visita milhares de famílias levando-lhes orientação segura.

Esperamos a COOPERAÇÃO de todos, pois sem essa ajuda torna-se quase impossível sua concretização.

ASSINANTES e AMIGOS, em vossas mãos está a realização desse ideal.

DEUS VOS PAGARÁ CENTUPLICADAMENTE!

CONCORRA A ESTES PRÊMIOS:

- | | | | |
|-----------|---------------------------|-------------|---------------------------------|
| 1.º | uma Kombi Standard | 8.º a 12.º | cinco relógios folheados a ouro |
| 2.º | uma geladeira | 13.º a 17.º | cinco rádios portáteis |
| 3.º a 7.º | cinco máquinas de costura | 18.º a 20.º | três jóias para senhoras |

Basta adquirir uma debênture.

DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, agora também em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada, para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade. Centenas de diabéticos tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 800,00 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal, 11

CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil.



CASA MANON S. A.

MÚSICA E INSTRUMENTAIS

Tudo em Música — Tudo para Música
Harmônios — Instrumentos de Sopro
Harmônicas — Músicas

Vendas a prazo — Peçam catálogos

Rua 24 de Maio, 242 — Cx. Postal, 568
SAO PAULO

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa Postal 615 — São Paulo

COLEÇÃO "JUVENTUDE"

Alguém está à minha espera	Cr\$ 600,00
Palavras à minha filha	600,00
O Diário de Dany	1.000,00
O Diário de Ana Maria	1.200,00
Queremos ver o Cristo	700,00

COLEÇÃO "VIDA E ORAÇÃO"

A Graça da Oração	1.000,00
A Oração na Vida	1.000,00
O Sentido do Eterno	1.000,00
Vida Espiritual da Religiosa em nossos dias	1.000,00
Gratia Plena	1.200,00

COLEÇÃO "LAR CRISTÃO"

Ele e Tu
Ela e Tu
Amor Multiplicado
Tu e Teus Filhos
Harmonia Conjugal
Realmente Unidos
Pequeno Tratado de Pedagogia
Amor Humano
25 Erros na Educação da Criança
A felicidade está aqui

Preço de cada volume
Cr\$ 800,00

Atendemos pelo serviço de Reembolso Postal